

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem como objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre a Vigilância Laboratorial das Doenças Exantemáticas, bem como as solicitações de exames laboratoriais para diagnóstico de Dengue, Zika e Chikungunya, ocorridos no Estado da Paraíba no período de Janeiro à Junho de 2021, e demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, a fim de elaborar estratégias de orientação, prevenção e controle de surtos por arboviroses.

Diagnóstico de Arboviroses

O protocolo adotado pelo Laboratório de Saúde Pública para o diagnóstico laboratorial das arboviroses, ocorre pela detecção dos vírus e/ou de seus componentes, e ainda, através da pesquisa de anticorpos específicos para os referidos agravos. As metodologias utilizadas são: Enzimaimunoensaio (ELISA), Isolamento Viral e RT-PCR.

Para cada agravo investigado, diferentes métodos são utilizados, dentre estes métodos estão as técnicas de detecção de IgM (Dengue, Zika e Chikungunya), detecção de antígeno NS1 (Dengue), Isolamento Viral (Dengue) e detecção viral por RT-PCR em tempo real (Dengue, Zika e Chikungunya).

Dengue

Volume ideal da amostra: 2 ml.

Tipo de amostra para realizar o exame:

- Soro
- Em caso de óbitos suspeitos por Dengue: vísceras, sangue total e/ou plasma
- Sangue total sem anticoagulante ou soro – Isolamento Viral
- Líquor

Período ideal de coleta:

- NS1: do 1° ao 3° dia de sintomas.
- Biologia Molecular (RT-PCR): do 3° ao 5° dia.
- Sorologia: a partir do 6° dia após o início dos sintomas.

Zika e Chikungunya

Volume ideal da amostra: 2 ml.

Tipo de amostra para realizar o exame:

- Soro
- Sangue total sem anticoagulante ou soro – Isolamento Viral
- Líquor

Período ideal de coleta:

- Biologia Molecular (RT-PCR): do 3° ao 5° dia.
- Sorologia: a partir do 6° dia após o início dos sintomas.

Coleta, Armazenamento e Transporte

A amostra deve ser coletada em tubo estéril, hermeticamente fechado. Para sorologia, conservar em geladeira na temperatura de 2°C a 8°C por 48h, e em seguida deve ser congelado em freezer (-20°C) até o envio da amostra ao laboratório. Para Isolamento Viral, as amostras deverão ser conduzidas ao LACEN-PB o mais rápido possível, não ultrapassando 24h, pois as mesmas devem ser armazenadas em freezer -70°C.

Acondicionar as amostras devidamente identificadas, em caixa de transporte de amostra biológica com gelo reciclável, acompanhadas de cadastro no sistema GAL e notificação SINAN.

Análise dos exames

No período de 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2021, foram requisitados 6719 exames com suspeita de Arboviroses, conforme demonstrado nas tabelas e gráficos a seguir.

Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo

Colaboradores: Dalane Loudal Florentino Teixeira, Haline Barroso, Maysa Dantas Nóbrega Machado, Thiago Franco de Oliveira Carneiro, Adelaide Maria Freire de Melo, Márcia Florentino Soares, Priscila Monteiro de Souza, Zaíra Veríssimo de Aguiar.

E-mail: lacenpb@ses.pb.gov.br

Informe de Vigilância Laboratorial das Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya)

Ano 1/ N°02/ Janeiro a Junho 2021

Tabela 1: Distribuição dos exames solicitados para diagnóstico de Dengue

MESES	EXAMES EXECUTADOS									
	DENGUE	SOROLOGIA IgM REALIZADO	REAGENTE SOROLOGIA IgM	IND* IgM	BM*	DETECTÁVEL BM*	IND* BM*	NS1	REAGENTE NS1	IND* NS1
JANEIRO	70	63	12	05	03	02	00	04	01	01
FEVEREIRO	154	138	42	16	12	03	00	04	00	01
MARÇO	240	229	87	19	08	01	00	03	00	00
ABRIL	402	378	157	42	22	02	00	02	00	00
MAIO	718	657	240	33	45	10	00	16	04	00
JUNHO	908	768	188	25	105	15	00	35	02	00
TOTAL	2492	2233	726	140	195	33	00	64	07	02

Legenda: *BM: Biologia Molecular *IND: Indeterminado

Tabela 2: Distribuição dos exames solicitados para diagnóstico de Chikungunya

MESES	EXAMES EXECUTADOS									
	CHIKUNGUNYA	SOROLOGIA IgM REALIZADO	REAGENTE SOROLOGIA IgM	IND* IgM	SOROLOGIA IgG REALIZADO	REAGENTE SOROLOGIA IgG	IND* IgG	BM*	DETECTÁVEL BM*	IND* BM*
JANEIRO	83	56	25	05	24	8	01	03	00	00
FEVEREIRO	181	124	53	10	51	16	03	06	00	00
MARÇO	260	189	91	08	64	32	02	07	00	00
ABRIL	387	298	151	24	67	14	00	22	03	00
MAIO	636	519	324	35	69	13	01	48	13	00
JUNHO	889	665	475	40	120	21	00	104	24	00
TOTAL	2436	1851	1119	122	395	104	07	190	40	00

Legenda: *BM: Biologia Molecular *IND: Indeterminado

Tabela 3: Distribuição dos exames solicitados para diagnóstico de Zika

MESES	EXAMES EXECUTADOS						
	ZYKA	SOROLOGIA IgM REALIZADO	REAGENTE SOROLOGIA IgM	IND* IgM	BM*	DETECTÁVEL BM*	IND* BM*
JANEIRO	55	52	20	09	03	00	00
FEVEREIRO	116	109	38	10	07	00	00
MARÇO	180	174	75	20	06	00	00
ABRIL	290	268	106	28	22	00	00
MAIO	542	494	270	61	48	00	00
JUNHO	608	504	233	70	104	00	00
TOTAL	1791	1601	742	198	190	00	00

Legenda: *BM: Biologia Molecular *IND: Indeterminado

Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo

Colaboradores: Dalane Loudal Florentino Teixeira, Haline Barroso, Maysa Dantas Nóbrega Machado, Thiago Franco de Oliveira Carneiro, Adelaide Maria Freire de Melo, Márcia Florentino Soares, Priscila Monteiro de Souza, Zaíra Veríssimo de Aguiar.

E-mail: lacenpb@ses.pb.gov.br

Gráfico 1: Distribuição dos exames positivos para diagnóstico de arboviroses.

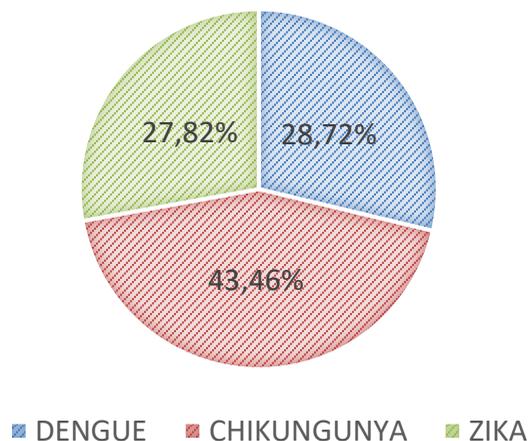
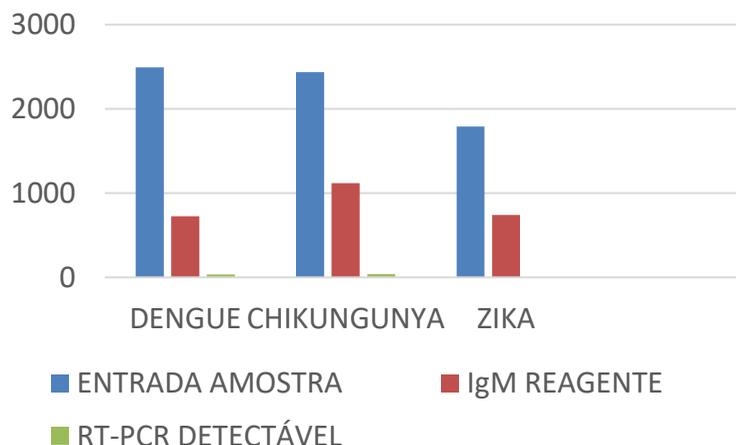


Gráfico 2: Distribuição dos exames para diagnóstico das Arboviroses.



Aspectos importantes

Para realização das análises e liberação de resultados confiáveis, é necessário que os procedimentos pré-analíticos que envolvem diversas etapas como coleta, identificação, cadastro, armazenamento e transporte, sejam realizados de acordo com as normas estabelecidas, para garantia da qualidade das amostras.

O Lacen Paraíba disponibiliza o Manual de Coleta e Envio de Amostras, em que estão todas as orientações para garantir o melhor resultado das análises solicitadas.

Não Conformidades

Material: comumente as amostras são cadastradas com o material sangue. É importante sempre fazer o cadastro do material soro.

Cadastro incorreto: as amostras precisam ser cadastradas conforme as informações clínicas do paciente, atentando para a data dos primeiros sintomas e data da coleta.

Crítérios de rejeição de amostras: Amostras hemolisadas, lipêmicas, com volume insuficiente para realização dos exames solicitados, acondicionamento inadequado, sem identificação, transportadas em temperatura fora do padrão solicitado, inadequadas para análises solicitadas e a falta de correlação entre a identificação do paciente na ficha e na identificação da amostra.

Data de início dos sintomas: é um campo que nem sempre é preenchido, mas é de fundamental importância para investigação do caso e metodologia utilizada na realização do exame.

Observação: utilizar este campo para descrever os sintomas que servem para apoiar a investigação epidemiológica dos casos.

Notificação no SINAN: obrigatoriamente toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN e a ficha de notificação deve acompanhar a amostra ao ser encaminhada para o Lacen.

Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo

Colaboradores: Dalane Loudal Florentino Teixeira, Haline Barroso, Maysa Dantas Nóbrega Machado, Thiago Franco de Oliveira Carneiro, Adelaide Maria Freire de Melo, Márcia Florentino Soares, Priscila Monteiro de Souza, Zaíra Veríssimo de Aguiar.

E-mail: lacenpb@ses.pb.gov.br